

REVISÃO DA ABORDAGEM DAS PREPOSIÇÕES NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: UMA ANÁLISE CRÍTICA E PROPOSTA DIDÁTICA

Isabelle Cristina dos Santos
Unespar/Campus Apucarana, isabellecianfa@gmail.com

Thayse Leticia Ferreira (Orientadora/a)
Unespar/Campus Apucarana, thayse.ferreira@ies.unespar.edu.br

Neluana Leuz de Oliveira Ferragini (Coorientador/a)
Unespar/Campus Apucarana, neluana.oliveira@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIC: Programa Institucional de Iniciação Científica voluntário (sem bolsa)

Grande Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

RESUMO: Há muito sabe-se que as aulas de Língua Portuguesa (LP) no Ensino Básico possuem caráter de uma atividade/tarefa de simples memorização (Pilati, 2017), sem uma discussão científica e sistemática acerca do funcionamento efetivo das regras da língua. O ensino da classe das preposições é, possivelmente, o mais marcado quanto a esse quadro, de tal modo que os estudantes chegam ao final de sua formação sem compreender as sutis diferenças semânticas entre ‘para’ e ‘a’, ou, ainda sem saber o porquê de a preposição ‘de’ ser tão mobilizada em casos de regência. Neste trabalho, objetivamos analisar como ocorre o ensino de preposições na educação básica, a partir de uma análise de livros didáticos do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), visando a elaboração de sugestões de materiais didáticos que possam cobrir as lacunas encontradas quanto ao modo como as preposições são trabalhadas. A pesquisa possui caráter bibliográfico, mas assume, para a elaboração das sugestões dos jogos, a metodologia da Aprendizagem Linguística Ativa (Pilati, 2017, 2024). Para alcançar os objetivos propostos, o projeto envolveu uma análise crítica de livros didáticos utilizados em diferentes níveis de ensino (do fundamental ao médio), além de observações em sala de aula. Os resultados da pesquisa revelaram que, de fato, as preposições são frequentemente mal definidas nos materiais didáticos analisados, não sendo possível, por exemplo, diferenciá-las das conjunções, o que contribui para a dificuldade dos alunos em compreender o uso adequado dessas partículas gramaticais em diferentes contextos. Verificou-se que a má definição das preposições, que pouco menciona, por exemplo, a semântica desses itens, leva a um aprendizado superficial e confuso, prejudicando a competência linguística dos alunos. Concluiu-se que a abordagem tradicional das preposições precisa ser revisada e corrigida. A partir dos resultados obtidos, foi possível definir as preposições de maneira mais clara, como elementos relacionais, e desenvolver um método didático que facilite o entendimento e a aplicação desse elemento gramatical pelos alunos, contribuindo, assim, para uma melhoria significativa no ensino de língua portuguesa. Por fim, destaque-se que o material didático sugerido foi baseado no jogo de cartas “Foi de Propósito”, para o ensino de regência.

Palavras-chave: Palavras-chave: Preposições. Ensino de Língua Portuguesa. Análise de Livro Didático.